



## Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

### REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 358

Informações do Executivo sobre o projeto de recuperação, conservação e preservação de nascentes da bacia do Rio Jundiaí-Mirim.



Desde 2013, a Prefeitura de Jundiaí por intermédio da DAE vem realizando importante trabalho no sentido de implementar o cadastro dos proprietários ribeirinhos da Bacia do Rio Jundiaí-Mirim, para a identificação das áreas degradadas em APP (Área de Proteção Permanente) e das nascentes da região.

Como se sabe, a DAE percorreu 350 propriedades às margens do rio Jundiaí Mirim e identificou problemas como ausência de mata ciliar, construções irregulares, assoreamento, excesso de lixo no entorno das nascentes e estado das nascentes. A partir do que, e de referidas observações, passaria a implantar projetos de recuperação, conservação e preservação do manancial.

É certo, também, que em maio passado por ocasião das comemorações alusivas ao Dia Mundial da Água, técnicos da Prefeitura e da DAE anunciaram que o Projeto de Preservação das nascentes da Bacia do rio Jundiaí Mirim vem sendo pensado e planejado como prioridade não só porque trata dos mananciais, mas porque tem a ver com a produção de água, manutenção da qualidade, recuperação das nascentes, conscientização da população para colaborar na limpeza dos rios e, igualmente, parcerias com a iniciativa privada. Até para se poder pensar na manutenção do abastecimento da água, na cidade, para os próximos dez ou 20 anos.

Ainda na mesma ocasião, acima referida, foi anunciada a possibilidade de parceria entre a Prefeitura de Jundiaí-DAE e AMBEV-Companhia de Bebida das Américas, que há tempos vem desenvolvendo o PROJETO BACIAS, tendo como missão auxiliar na recuperação e conservação de microbacias onde a cervejaria mantém suas unidades produtivas de bebidas no território nacional, incluindo Jundiaí. Por meio da iniciativa, a companhia já atua nas bacias dos rios Corumbá e Paranoá em Brasília e na Bacia PCJ, formada pelos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí( Jaguariúna) e teria interesse em realizar idêntico trabalho em nossa cidade, o que seria de grande valia.

Phof



## Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

Assim, e considerando que se trata de um dos temas mais importantes da nossa atual realidade, já que tem a ver com água, mananciais preservação do meio ambiente e planejamento futuro para o importante setor,

**REQUEIRO** à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, solicite-se que o Chefe do Executivo preste à Casa as seguintes informações:

1. Após o levantamento das 350 propriedades localizadas as margens do rio Jundiaí-Mirim, a Prefeitura identificou áreas degradadas em áreas de proteção permanente e das nascentes da região? Quantas e onde estão localizadas?
2. Em que regiões foram localizadas as construções irregulares? Os proprietários já foram notificados? Há possibilidades de referidas construções serem regularizadas?
3. Uma vez tendo sido constatada a ausência de mata ciliar junto as nascentes, como a Prefeitura por intermédio da DAE e demais órgãos competentes pretende promover a recuperação ?
4. Como a Prefeitura de Jundiaí pretende resolver o problema do excesso de lixo no entorno das nascentes?
5. Qual é, atualmente, o estado das nascentes da Bacia do rio Jundiaí Mirim?
6. Em que fase se encontra o Projeto de Recuperação de nascentes da DAE?
7. Em que fase se encontro a parceria com a AMBEV para a implementação do Projeto Bacias?

Sala das Sessões, em 07 de julho de 2015.

**JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS**

**'ZÉ DIAS'**